



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Abril/2021

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	04

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	06
Unimed InvestCoop ANS II	07
Unimed InvestCoop ANS III	08
Unimed InvestCoop ANS IV	09
Unimed InvestCoop ANS V	10
FIC-FI Multimercado CP II	11

Índices

	Abril 2021	Em 12 meses
CDI	0,21%	2,14%
IRF-M	0,84%	1,94%
IPCA	0,31%	6,76%
IGPM	1,51%	32,02%
IMA-GERAL	0,51%	4,62%
IMA-B	0,65%	9,66%
IBOVESPA	1,94%	47,68%
DÓLAR	-5,16%	-0,43%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Ao longo do mês de abril, os agentes mantiveram-se atentos à evolução do ritmo de vacinação, aos novos pacotes fiscais e monetário para combater os efeitos colaterais da pandemia e eventual pressão inflacionária derivada da velocidade da recuperação econômica e excesso de liquidez.

Israel, Reino Unido e EUA permanecem como destaques nas suas campanhas de vacinação com, respectivamente, 62%, 51% e 44% da população com pelo menos uma dose da vacina. A União Europeia, contudo, ainda enfrenta problemas na compra e distribuição das vacinas, tornando o processo de vacinação mais lento. Até o final de abril, 7,7% da população mundial tinha recebido pelo menos uma dose da vacina, segundo a organização *Our World in Data*.

Puxado pelo sólido crescimento nos EUA e retomada das principais economias mundiais, o PMI Composto Global (índice de atividade de gerentes de compras, um indicador da atividade industrial) apresentou maior alta dos últimos 11 anos, atingindo a marca de 56,3, ante 54,8 no mês anterior.

Após o anúncio do novo pacote em torno de US\$ 2 trilhões para projetos de infraestrutura, financiado, em parte, pelo aumento de impostos corporativos, o governo americano encerrou os 100 primeiros dias

com uma avaliação positiva em relação à retomada econômica e ao processo de vacinação.

O relatório sobre o mercado de trabalho americano - *payroll* - registrou criação de apenas 266 mil postos de trabalho em abril, enquanto as estimativas do mercado apontavam criação de 978 mil vagas. Essa diferença não está relacionada a um eventual arrefecimento da retomada econômica, mas sim a uma questão de oferta, uma vez que os auxílios existentes influenciam na busca e seletividade por uma nova oportunidade de trabalho. A taxa de desemprego está em 6,0%, com 9,5 milhões de desempregados em todo o país. Segundo a *IHS Markit*, a expectativa de crescimento do PIB americano para 2021 é de 6,7%.

Com mais de 44% da sua população vacinada com pelo menos uma dose, os EUA ainda apresentam, segundo a OMS, o maior número de infectados e mortos pela COVID-19, registrando 32 milhões e 575 mil, respectivamente. No entanto, é importante ressaltar a correlação negativa entre doses ministradas e o número de mortos, isto é, ao passo que o processo de vacinação avança, o número de mortos tem caído drasticamente, possibilitando uma retomada acelerada das atividades econômicas.

O PMI da Zona do Euro registrou maior crescimento desde julho, influenciado principalmente pela forte recuperação do setor manufatureiro e de serviços. O índice foi de 53,8, ante 53,2 do mês de março.

Seguindo a tendência apresentada no mês anterior, os setores de serviços e industrial impulsionaram o PMI Caixin (índice voltado para pequenos fabricantes da China), que apresentou o maior crescimento desde dezembro, fechando o mês em 54,7, ante 53,1 de março. Segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional), a expectativa de crescimento do PIB chinês para 2021 é de 8,4%.

Brasil

Política

No final de março, a aprovação do Orçamento Geral da União de 2021 com vetos à redução de despesas obrigatórias que liberariam espaço para emendas parlamentares trouxe calma momentânea aos mercados, mas o baixo orçamento discricionário ainda traz risco de contingenciamento no final do ano.

O mês de abril se destacou como o pior mês da pandemia, com mais de 88 mil mortos, e a CPI da Covid-19, instaurada no final do mês, traz incertezas sobre os impactos que a investigação pode trazer ao Governo Federal e às reformas.

Até o último dia 10/05, o Plano Nacional de Imunização vacinou 15,0% da população brasileira com pelo menos uma dose, contudo, a falta de insumos para a produção de novas doses tem desacelerado o processo de vacinação e atrasado o cronograma do governo.

Segundo a OMS, o país apresenta mais de 15 milhões de infectados e 421 mil mortos.

Inflação e Política Monetária

Ao contrário dos últimos meses, o IPCA de abril desacelerou a alta para 0,31% (ante 0,93% em

março), registrando nos últimos 12 meses 6,76% e, no ano, 2,37%. O centro da meta oficial para a inflação para 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5% para mais ou para menos.

Os grupos de saúde/cuidados pessoais e alimentação/bebidas se destacaram pelas altas de 1,19% e 0,40%, respectivamente. Na ponta deflacionária, o grupo de transportes registrou deflação de 0,08%, impulsionado pela queda no preço da gasolina (após dez meses seguidos de alta).

O IGP-M registrou inflação de 1,51%, contra 2,94% em março, acumulando 32,02% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus de 07/05, a expectativa é de um IGP-M de 14,81 para 2021.

O Copom ratificou sua sinalização após a reunião de março, e aumentou em 75 bps a taxa SELIC que agora está em 3,50% a.a. Para a próxima reunião em junho, o Banco Central afirmou que espera um novo aumento de 75 bps com foco na contenção da inflação em 2022.

Atividade Econômica

A queda de 8,4% na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias contribuiu novamente para que a atividade industrial registrasse a segunda queda consecutiva, de 2,4% em março. A indústria acumula no ano crescimento de 4,4% e, em 12 meses, queda de 3,1%.

Pelo terceiro mês consecutivo, o ICI (índice de confiança da indústria) registrou queda de 0,7 pontos, para 103,5, ante 104,2 em março, atingindo o menor nível desde agosto de 2020 (98,7 pontos).

“Em abril, a confiança da indústria caiu pelo quarto mês consecutivo influenciada pela piora da situação atual da pandemia. O ritmo lento do processo de vacinação, a desvalorização do real e a escassez de insumos enfrentada por alguns setores criam um ambiente de incerteza que favorece a piora da situação corrente e a manutenção de expectativas cautelosas, com indicadores em níveis inferiores à normalidade, ou seja, abaixo de 100. Entretanto, o estabelecimento dos programas de manutenção do emprego e auxílio às empresas poderá colaborar para a recuperação das expectativas para o início do próximo semestre”, comenta Claudia Perdigão, economista do FGV IBRE.

No Boletim Focus de 07/05, a mediana das projeções para o PIB de 2021 apresentou melhora, apontando crescimento de 3,21% no indicador (ante 3,14% na semana anterior).

Moedas

O arrefecimento da crise política, o avanço da vacinação, e o cenário externo favorável, relacionado ao enfraquecimento do dólar decorrente da expectativa dos mercados internacionais com a continuidade dos processos de flexibilização monetária e fiscal dos EUA, trouxeram

otimismo aos investidores, pressionando o real para uma valorização ao longo do mês.

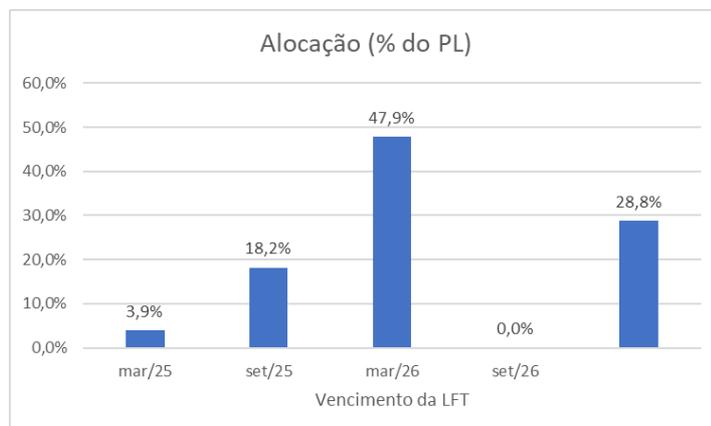
A divisa brasileira fechou o mês cotada a R\$/US\$ 5,4033, com valorização de 5,16%.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

Em continuidade com o observado em março, as incertezas com a política fiscal e monetária refletiram na manutenção da volatilidade das negociações das LFTs no mercado secundário, impactando, assim, a rentabilidade do fundo. Como reflexo, a rentabilidade do fundo em abril foi de (-) 0,06% e o retorno acumulado em 12 meses é de 1,43% (66,7% do CDI).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa SELIC diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

do Sistema Unimed, com objetivo de obter rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Também com um patrimônio composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, o Unimed InvestCoop ANS II Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo é mais uma alternativa conservadora ao Sistema Unimed e, mesmo com menos de 6 meses após a primeira cotização, o que impede a publicação de informações mais detalhadas, o veículo está aberto para captação, e nossa equipe, pronta para conversar sobre o produto.

Além das LFTs, o ANS II pode aplicar seu patrimônio também em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, oriundas das oscilações nas curvas de juros. O risco de crédito, no entanto, permanece o risco soberano do Tesouro Nacional.

Contando com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão do BNP Paribas Asset Management, o fundo é um veículo de investimento eficiente e seguro para preservação dos ativos financeiros das cooperativas

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

Em abril, o volume de emissões no mercado primário de crédito privado voltou a cair, depois de uma breve retomada vista no mês anterior. Com o lado da demanda ainda firme, o resultado foi uma pressão compradora no mercado secundário, e – assim como vem ocorrendo desde o início do ano – os *spreads* de crédito fecharam novamente, ainda que de forma marginal. Como algumas novas emissões primárias já foram anunciadas no fim do mês, a perspectiva é de que haja arrefecimento dessa pressão de demanda, mantendo, portanto, os atuais patamares de *spread*.

Mesmo com o início de um ciclo de elevação da taxa Selic, o custo de capital das empresas permanece historicamente baixo, e é alta a possibilidade de que os emissores de papéis que vencem nos próximos meses decidam pela rolagem desse passivo, contribuindo com a expectativa de que as taxas de carregamento se elevem ao longo do ano.

Diminuímos um pouco a posição em caixa, realizando algumas alocações de caráter tático em ativos indexados à inflação que, ainda assim, representam pouco mais de 1% do PL do fundo.

O ANS III obteve no mês um retorno de 0,44%, equivalente a 209,6% da variação do CDI no período;

o retorno em 12 meses é de 6,39% (298,2% do CDI). Ao final de abril, o fundo contava com aproximadamente 86,9% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 71,4% em títulos corporativos, 8,2% em cotas de FIDC e 7,3% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição diversificada em 19 diferentes setores econômicos.

O fundo encerrou o mês com 51,9% de sua carteira de crédito privado alocada em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 45,8% investidos em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 2,4% com classificação entre A+ e A-, ou seja, o *portfolio* do fundo de concentrou mais ainda em ativos de alta qualidade de crédito.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	47	20,6%	126,51%	2,0
CDI +	81	65,2%	1,88%	2,9
IPCA +	6	1,1%	3,64%	4,2
Cart. Crédito (CDI +)	134	86,9%	1,82%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,61%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS IV FI Renda

Fixa Crédito Privado

Também no ANS IV, parte da reserva de caixa foi utilizada para aproveitar oportunidades, e a parcela do patrimônio investida, que era de quase 82%, saltou para 92,3% em abril.

No geral, foram R\$ 69,1 milhões em compras, contra R\$ 43,9 milhões em vendas. Ao contrário do posicionamento adotado em março, houve incremento na parcela atrelada à inflação: na estratégia em CDI, foram investidos R\$ 29,1 milhões a uma taxa média de CDI + 2,35% a.a., enquanto R\$ 22,0 milhões foram vendidos, em média, a CDI + 1,86% a.a. Também na carteira em inflação houve uma revolvência benéfica: R\$ 36,8 milhões foram comprados a IPCA + 5,49% a.a., enquanto as vendas somaram R\$ 19,9 milhões, a IPCA + 5,13% a.a. (valores médios ponderados).

O ANS IV, sob cogestão da Investcoop e da gestora do BTG Pactual, apresentou em abril rentabilidade de 0,33%, equivalente a 159,4% da variação do CDI no período. O resultado acumulado em 12 meses

soma 6,45% de valorização (ou 300,9% do CDI no período).

No fechamento do mês, 92,3% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 16 setores econômicos diferentes, na seguinte proporção: 72,7% do PL em debêntures, 12,2% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 7,4% em cotas de FIDC.

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 37,9% estão alocados em ativos de rating AAA, 57,6% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 4,5% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB-, incluindo a posição em Restoque, que teve sua reestruturação concluída, mas ainda não apresenta oportunidades interessantes de desinvestimento no mercado secundário.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	14	11,3%	132,72%	4,7
CDI +	55	64,4%	2,28%	3,5
IPCA +	20	16,6%	NTN-B + 2,19%	5,6
Cart. Crédito (CDI +)	89	92,3%	2,74%	4,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,97%	3,8

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

A estratégia do ANS V seguiu linha semelhante à do IV: aumento da parcela do fundo alocada em crédito, e também da proporção da carteira indexada à inflação. As compras em CDI somaram R\$ 17,7 milhões, a CDI + 2,63% a.a. em média, enquanto foram vendidos aproximadamente R\$ 12,0 milhões a CDI + 2,05% a.a. Na carteira em IPCA, foram R\$ 17,4 milhões em compras (IPCA + 5,49% a.a. na média), e R\$ 5,1 milhões em vendas (média de IPCA + 5,14% a.a.). Esse movimento em direção a ativos corrigidos pelo IPCA deve perdurar pelas próximas semanas, considerando uma expectativa de fechamento de spreads nas debêntures de infraestrutura.

No mês, o ANS V apresentou valorização de 0,52%, ou 252,2% da variação do CDI no mês. Desde seu início, em 05/06/2020, o ganho acumulado é de 9,71%, equivalente a 525,7% do CDI do período. As perspectivas para maio são positivas, visto que alguns papéis sairão do período de *lock-up* e

passarão a ser marcados a mercado, num momento em que o secundário opera com spreads pressionados.

Ao final do mês, 95,3% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 15 setores diferentes, e nas seguintes classes de ativos: 76,0% em crédito corporativo, 9,9% de ativos emitidos por instituições financeiras, 7,0% em cotas de FIDC, e 2,4% em fundos de investimento no exterior.

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 26,5% estão alocados em ativos de rating AAA, 59,1% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 14,4% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm rating atribuído.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	7,4%	125,6%	4,7
CDI +	69	65,2%	2,95%	3,1
IPCA +	29	22,7%	NTN-B + 2,03%	5,6
Cart. Crédito (CDI +)	105	95,3%	2,96%	3,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,94%	3,6

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

Nosso fundo destinado a receber as reservas livres das operadoras de saúde manteve a mesma estratégia em abril, e ao final do mês seu patrimônio estava alocado da seguinte forma:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior
- 51,8% no fundo Vinci Multiestratégia FIM, que busca rentabilidade no longo prazo através de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira, sendo vedadas a alavancagem e a exposição em renda variável, e

- 40,6% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

No mês de abril, o fundo obteve rentabilidade de 0,26%, ou 122,9% do CDI. A valorização acumulada em 12 meses é de 3,88%, correspondente a 181,0% do CDI no período. Seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e a liquidez é D+30 e conta com taxa de administração de 0,50 % ao ano.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

Signatory of:



Gestão de Recursos